

## ASSISTÊNCIA À GRÁVIDA COM IMINÊNCIA DE ECLÂMPسيا/ECLÂMPسيا E AO ACOMPANHANTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Glenda Stephanie da Silva Pereira<sup>1</sup>, Fernanda Ramos da Silva<sup>2</sup>, Carla Jéssica Santana<sup>3</sup>, Karla Christina Bernardes<sup>4</sup>, Danielle Oliveira Maciel<sup>5</sup>, Jéssica Adriana Barbosa Dias<sup>6</sup>

**Introdução:** A eclampsia pertence às Doenças Hipertensivas Específicas da Gravidez, envolve quadro de pré-eclâmpsia, convulsão (crises) ou coma, sem causa aparente<sup>1</sup>. Reconhecer os distúrbios hipertensivos da gestação e dar atenção ao acompanhante são indispensáveis. **Objetivo:** Relatar a vivência de enfermeiras e discentes de Enfermagem na assistência holística ao acompanhante e à gestante com iminência de eclâmpsia e eclâmpsia. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por enfermeiras e discentes de Enfermagem do 4º ano no atendimento às grávidas com as patologias supracitadas e seus acompanhantes, no período de março-julho de 2014, em uma maternidade pública de Belém-PA. **Resultados:** Assistimos a gestante e ao acompanhante, tranquilizando-lhe através de informações e apoio emocional, pois observou-se constante preocupações e ansiedade sobre a gestante. Geralmente, a grávida em iminência de eclâmpsia refere cefaléia, visão turva, desconforto respiratório e epigastralgia; e no estado de eclâmpsia (crises convulsivas) é o acompanhante que fornece as informações necessárias sobre a gestante para a equipe de saúde, auxiliando na assistência prestada. A gestante e o acompanhante ao serem assistidos pela equipe sentem-se seguros, tornando a internação mais confortável e breve possível. **Conclusão:** Entende-se que a atuação da equipe à gestante e acompanhante ultrapassa o científico. Assistir implica compreender no âmbito biopsicossocial e espiritual. É primordial desenvolver o cuidar, visando o bem estar geral. **Contribuições para a enfermagem:** No contexto crescente da humanização nos serviços de saúde brasileiro, o enfermeiro precisa se responsabilizar pela continuidade da escuta sensível e qualificada. Ouvir é importante para a continuidade de uma assistência que atenda às expectativas dos usuários.

**Descritores:** assistência hospitalar

**Eixo 1:** O Protagonismo no Cuidar

### Referências

1. Montenegro CAB, Filho JR. Obstetrícia Fundamental. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2012. 244 p.

1. Acadêmica do 9º semestre de enfermagem da UEPA. E-mail: glendastephanie@hotmail.com
2. Enfermeira Residente pelo programa de Saúde da Mulher e da Criança na Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará.
3. Enfermeira Residente pelo programa de Saúde da Mulher e da Criança na Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará.
4. Enfermeira do Hospital Galileu, Belém/PA.
5. Acadêmica do 9º semestre de enfermagem da UEPA e monitora do eixo Enfermagem em Urgência e Emergência 2014-2015.
6. Acadêmica do 9º semestre de enfermagem da UEPA.